INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

16 de Março de 2000

Resultados Preliminares

ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

Janeiro de 2000

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, apurados pelo Instituto Nacional de Estatística, indicam que em Janeiro de 2000 as exportações e as importações cresceram 33.7% e 29.6%, respectivamente, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro de 1999.

O défice da balança comercial situou-se em 89.8 milhares de milhões de escudos, o que significou um acréscimo de 26.8% sobre igual período do ano anterior, com uma taxa de cobertura das importações pelas exportações de 42.3% (41.0% em 1999).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS
JANEIRO

	1999		2000	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10^9 ESC			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	49.3	51.2	65.9	33.7	28.7
Importação (Cif)	120.1	121.2	155.7	29.6	28.5
Saldo	-70.8	-70.0	-89.8	26.8	28.3
Taxa de Cobertura (%)	41.0	42.2	42.3	–	–

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro de 1999.
(2) – Valores disponíveis no apuramento de Janeiro/Dezembro de 1999.
(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro de 2000.
(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).
(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

De acordo com os elementos disponíveis, a análise das importações com origem nos países terceiros revelou que a OPEP, a EFTA, os EUA e o Japão foram os principais parceiros, com 49.0% do total (46.9% em 1999), sendo de assinalar uma forte variação homóloga positiva nas transacções com a OPEP (+103.7%), a EFTA (+39.9%) e os EUA (+32.4%). É de salientar, em relação à primeira, que esta se deveu fundamentalmente ao aumento do preço do petróleo.

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 53.1% do total (51.7% no ano anterior), verificando-se uma evolução positiva com os dois primeiros, em contraste com a EFTA (-1.4%).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10^9 ESC	%	10^9 ESC	%	%
TOTAL	**120.1**	**100.0**	**155.7**	**100.0**	**29.6**
EFTA	13.8	11.5	19.3	12.4	39.9
OPEP	10.7	8.9	21.8	14.0	103.7
PALOP	0.6	0.5	0.9	0.6	50.0
TURQUIA	2.5	2.1	3.0	1.9	20.0
RÚSSIA	5.0	4.2	3.3	2.1	-34.0
EUA	13.6	11.3	18.0	11.6	32.4
BRASIL	5.4	4.5	6.4	4.1	18.5
ARGENTINA	2.9	2.4	1.7	1.1	-41.4
CHINA	3.3	2.7	5.5	3.5	66.7
COREIA DO SUL	7.0	5.8	7.2	4.6	2.9
JAPÃO	18.3	15.2	17.1	11.0	-6.6
OUTROS	37.0	30.8	51.5	33.1	39.2

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS

JANEIRO

PRINCIPAIS PARCEIROS	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10^9 ESC	%	10^9 ESC	%	%
TOTAL	**49.3**	**100.0**	**65.9**	**100.0**	**33.7**
EFTA	6.9	14.0	6.8	10.3	-1.4
OPEP	0.9	1.8	2.6	3.9	188.9
PALOP	6.3	12.8	8.7	13.2	38.1
MARROCOS	1.0	2.0	1.4	2.1	40.0
EUA	12.3	24.9	19.5	29.6	58.5
CANADÁ	1.1	2.2	2.2	3.3	100.0
BRASIL	2.3	4.7	2.0	3.0	-13.0
ISRAEL	1.1	2.2	1.2	1.8	9.1
JAPÃO	1.4	2.8	2.0	3.0	42.9
AUSTRÁLIA	1.2	2.4	1.5	2.3	25.0
OUTROS	14.8	30.0	18.0	27.3	21.6

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

Os principais grupos de produtos importados em Janeiro de 2000 foram os Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte e Agrícolas, sendo de assinalar - devido ao aumento do preço do petróleo - a forte variação positiva de Combustíveis minerais (+104.2%). No seu conjunto representaram 65.1% do total agora importado, perante 60.1% em 1999.

Os mais significativos grupos de produtos exportados, Máquinas e aparelhos, Matérias têxteis, Madeira e cortiça, Combustíveis minerais e Minerais e minérios, asseguraram 57.1% do valor das exportações em Janeiro de 2000 (51.5% no ano anterior). Saliente-se que os grupos de produtos referidos registaram, no seu conjunto, variações homólogas positivas, com especial destaque para os Combustíveis minerais (+170.0%) e Máquinas e aparelhos (+50.9%).

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS

JANEIRO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10^9 ESC	%	10^9 ESC	%	%	10^9 ESC	%	10^9 ESC	%	%
TOTAL	**120.1**	**100.0**	**155.7**	**100.0**	**29.6**	**49.3**	**100.0**	**65.9**	**100.0**	**33.7**
1 – AGRÍCOLAS	13.4	11.2	15.4	9.9	14.9	1.6	3.2	2.2	3.3	37.5
2 – ALIMENTARES	6.8	5.7	5.6	3.6	-17.6	2.9	5.9	3.3	5.0	13.8
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	19.2	16.0	39.2	25.2	104.2	2.0	4.1	5.4	8.2	170.0
4 – QUÍMICOS	5.6	4.7	5.9	3.8	5.4	2.4	4.9	4.0	6.1	66.7
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	2.9	2.4	2.9	1.9	0.0	1.4	2.8	1.5	2.3	7.1
6 – PELES, COUROS	2.3	1.9	1.8	1.2	-21.7	0.2	0.4	0.3	0.5	50.0
7 – MADEIRA, CORTIÇA	5.2	4.3	5.5	3.5	5.8	4.2	8.5	5.4	8.2	28.6
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	1.0	0.8	0.9	0.6	-10.0	1.3	2.6	2.7	4.1	107.7
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	9.9	8.2	10.6	6.8	7.1	5.2	10.5	6.2	9.4	19.2
10 – VESTUÁRIO	0.7	0.6	0.8	0.5	14.3	4.0	8.1	4.4	6.7	10.0
11 – CALÇADO	1.2	1.0	1.0	0.6	-16.7	2.3	4.7	2.7	4.1	17.4
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	1.4	1.2	1.5	1.0	7.1	3.4	6.9	4.6	7.0	35.3
13 – METAIS COMUNS	6.5	5.4	12.1	7.8	86.2	2.1	4.3	2.3	3.5	9.5
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	17.4	14.5	24.9	16.0	43.1	10.6	21.5	16.0	24.3	50.9
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	22.1	18.4	21.8	14.0	-1.4	2.6	5.3	2.6	3.9	0.0
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	3.1	2.6	3.5	2.2	12.9	1.6	3.2	0.6	0.9	-62.5
17 – OUTROS PRODUTOS	1.5	1.2	2.4	1.5	60.0	1.6	3.2	1.9	2.9	18.8

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

– Resultado nulo.
o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC	– Nomenclatura Combinada, versão de 2000.
EFTA	– Associação Europeia de Comércio Livre.
OPEP	– Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
PALOP	– Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.
ESC	– Escudo.

NOTAS

1 – O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.

2 – Os apuramentos preliminares sobre o Comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.

3 – Neste "Destaque" são utilizados os seguintes apuramentos:

1999 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro e apuramento de Janeiro/Dezembro.
2000 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro.

4 – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.